

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM
SAÚDE**

LEONARDO FERREIRA DA SILVA

**AÇÕES EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM: sensibilizando pais e familiares
sobre a importância da imunização na UBS Jaqueline em Belo Horizonte -
Minas Gerais**

LAGOA SANTA/ MG

2019

LEONARDO FERREIRA DA SILVA

AÇÕES EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM: sensibilizando pais e familiares sobre a importância da imunização na UBS Jaqueline em Belo Horizonte - Minas Gerais

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação Educadores em Saúde, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista Educador em Saúde.

Orientador: Professora Dr^a Selme Silqueira de Matos

LAGOA SANTA/ MG

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

SILVA, LEONARDO FERREIRA DA

AÇÕES EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM: sensibilizando pais, e familiares sobre a importância da imunização na UBS – Jaqueline em Belo Horizonte – Minas Gerais [manuscrito]
/LEONARDO FERREIRA DA SILVA - 2019.

39 p.

Orientador: Selme Silqueira de Matos.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação de Educadores em Saúde.

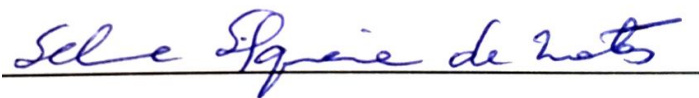
1.Imunização. 2.Estratégia Saúde da Família. 3.Atenção Primária à Saúde. 4.Unidade Básica de Saúde. I.Matos, Selme Silqueira de. II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III.Título.

Leonardo Ferreira da Silva

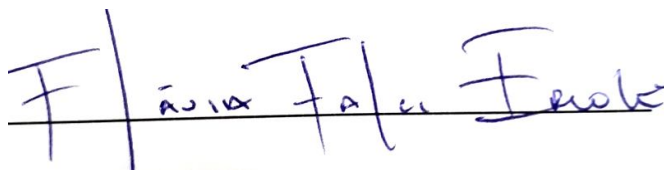
AÇÕES EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM: sensibilizando pais e familiares sobre a importância da imunização na UBS Jaqueline em Belo Horizonte - Minas Gerais

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - CEFES, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof^ª. Dr^ª. Selme Silqueira de Matos (Orientadora)



Prof^ª. Dr^ª. Flávia Falci Ercole

Data de aprovação: **14/12/2019**

DEDICATÓRIA

Dedico esse estudo a todas as crianças, jovens e adultos da UBS – Jaqueline em Belo Horizonte - Minas Gerais.

AGRADECIMENTOS

O Senhor Jesus, pela minha vida, e por me capacitar, pela sabedoria para assistir e ensinar com ética, humanização e Qualidade Técnica e de gestão aos pacientes e alunos que me são confiados.

A minha família pelo exemplo, trabalho, dignidade, amor e união.

À Prof^ª. Dr^ª. Selme Silqueira de Matos, por reconhecer o meu interesse pelo crescimento profissional e confiar na minha capacidade de luta em prol de uma Enfermagem de qualidade. Sou muito feliz por você fazer parte da minha vida, estando presente em minha trajetória acadêmica e profissional, assim como pela dedicação em me orientar e por contribuir de forma brilhante com seus conhecimentos para a elaboração deste trabalho, nunca esquecerei seus ensinamentos.

As Professoras Dr^ª. Flávia Falci Ercole e Carla Lúcia Constant Alcoforado pelas valiosas orientações, acolhimento, carinho e abraços nos momentos presenciais em Lagoa Santa-Minas Gerais.

Aos colegas do Curso em especial Ariadne de Paula, Elaine Américo e Tássia Ferreira foi muito prazeroso os momentos alegres e descontraídos o qual passamos. As caronas, almoços, prazer de comemorar meu aniversário com vocês, amizade eterna.

Aos colaboradores do Centro de Saúde Jaqueline I, pelo reconhecimento profissional, pelo acolhimento, carinho, troca de saberes, autonomia, vocês foram fundamentais para a construção do meu projeto.

À Escola de Enfermagem da UFMG, Diretoria, Coordenação e PROFESSORES TUTORES do CEFES por propiciar um curso de relevância nacional para integrar a Educação e a Saúde, contribuindo para melhoria dos Serviços de Saúde em todas as dimensões.

EPÍGRAFE

***Com exceção da água potável, nenhuma
outra modalidade, nem mesmo antibióticos,
teve tanto efeito na redução da mortalidade
e crescimento da população como as vacinas.***

Plotkin&Plotkin

RESUMO

A atenção básica nos mostra muitos desafios e expectativas para os profissionais de saúde frente a comunidade. Este estudo teve como objetivo elaborar um plano de ação para sensibilização dos pais e familiares sobre a importância da imunização na unidade básica de saúde Jaqueline em Belo Horizonte - Minas Gerais. Foi realizada uma revisão de literatura no período de 2013 à 2019 utilizando as publicações em português no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), base de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), consulta ao módulo de investigação do CEFES/EEUFMG. Esse cenário demonstra a necessidade de se desenvolver estudos e pesquisas sobre o tema “Imunização” considerando a importância e relevância do tema e os problemas de baixa adesão aos programas de imunização identificados na UBS - Jaqueline em Belo Horizonte - Minas Gerais

Descritores: Imunização, Estratégia Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Unidade Básica de Saúde.

ABSTRACT

Primary care Shows US many challenges and expectation for health professionals towards the community. This study aimed to develop among parents and family members about the Jaqueline Basic Health Unit in Belo Horizonte-Minas Gerais. A literature review was conducted from 2013 to 2019 using publications in Portuguese on the portal of the Virtual Health Library (VHL) data base of the Latin American and Caribbean Center for Health Sciences Information(LILACS)International Literature on Health Sciences (MEDLINE), VirtualScientificEletronic Library OnlineLibrary (SciELO),consultation of the research module of CEFES/EEUFMG. This scenario demonstrates the need to develop studies an research on the theme "Imunization" considering the importance and relevance of the theme and the problems of low adherence to the immunization programs identified at UBS Jaqueline in Belo Horizonte-Minas Gerais.

Descriptores: Imunization, Family Health Strategy. Primary Health care. Basic health Unit.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS	Atenção Primária a Saúde
NASF	Núcleo Ampliado de Saúde da Família
PNI	Programa Nacional de Imunização
ESF	Estratégia Saúde da Família
PSF	Programa Saúde da Família
UBS	Unidade Básica de Saúde

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 -Recursos Humanos na UBS Jaqueline em Belo Horizonte-Minas Gerais.....	16
QUADRO 2 – Especificações das Instalações físicas na UBS Jaqueline em Belo Horizonte - Minas Gerais.....	18
QUADRO 3 - Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde, Unidade Básica de Saúde Jaqueline, município de Belo Horizonte - Minas Gerais.....	20
QUADRO4 -Operações sobre o “nó crítico 1”relacionado ao problema “Imunização “na UBS Jaqueline do município de Belo Horizonte -Minas Gerais.....	28
QUADRO5 -Operações sobre o “nó crítico2” relacionado ao problema “Baixo nível de conhecimento da população” na UBS Jaqueline do município de Belo Horizonte - Minas Gerais.....	30
QUADRO 6 -Operações sobre o “nó crítico 3” relacionado ao problema “Processo de trabalho da equipe de saúde ” na UBS Jaqueline do município de Belo Horizonte - Minas Gerais.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Breves informações sobre o município de Belo Horizonte.....	13
1.2 O sistema municipal de saúde.....	13
1.3 Diagnostico Situacional.....	13
1.3.1 Coleta de Dados.....	14
1.3.2 Caracterização da unidade.....	14
1.3.3 Recursos Humanos na UBS Jaqueline em Belo Horizonte - Minas Gerais.....	16
1.3.4 Recursos Físicos.....	17
1.4 Priorização dos problemas (Primeiro Passo).....	20
2 JUSTIFICATIVA.....	21
3 OBJETIVOS.....	22
3.1 Objetivo Geral.....	22
4 METODOLOGIA.....	23
5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	25
6 PLANO DE INTERVENÇÃO.....	28
6.1 Descrições do problema selecionado (Terceiro Passo).....	28
6.2 Explicações do problema (Quarto Passo).....	28
6.3 Seleções dos nós críticos (Quinto Passo).....	28
6.4 Desenhos das operações (Sexto Passo).....	28
6.5 Descrições das atividades realizadas.....	32
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS.....	38

1 INTRODUÇÃO

1.1 Breves informações sobre o município de Belo Horizonte

O município de Belo Horizonte, apresenta uma população de 2.375.151 pessoas, com taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9.99 para 1.000 nascidos vivos. No que se referem à saúde as internações devido diarréias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes, 96.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 82.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 44.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (IBGE, 2019).

1.2 O sistema municipal de saúde

A política da Atenção Primária à Saúde (APS) engloba ações de promoção a saúde, reabilitação e prevenção de doenças com o objetivo de alcançar a integralidade do cuidado e contribui para o fortalecimento das redes de atenção em vários ciclos da vida, com maior foco nas áreas de população de maior vulnerabilidade (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2019).

A rede de atenção a saúde no Belo Horizonte está sistematizada de forma produtiva, é composta por um conjunto de unidades de saúde, bem como sistemas de apoio, serviço de referencia e contra-referências. Conta com os serviços de menor densidade tecnológica, que são Atenção Primária a Saúde, espalhadas no município e maior densidade tecnológica como hospitais, unidades de processamento de exames de Patologia Clínica e de Imagem, dentre outros, estão mais (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2019).

1.3 Diagnostico Situacional

O Diagnóstico Situacional constitui como uma primeira fase para o processo de planejamento, definindo-se como um método de identificação e análise de uma realidade e de suas necessidades, com finalidade de elaborar propostas de organização e/ou reorganização da instituição (COREN-MG, 2010).

Para o enfermeiro esse diagnóstico é uma ferramenta que permite o real fortalecimento do serviço de saúde em que está inserido. Representa um meio de pontuar, analisar e interpretar as relações entre os setores (recursos humanos, físicos, materiais e administrativos) e as atividades de prestação de serviços com eficiência e efetividade, além de identificar a satisfação de clientes com os serviços oferecidos (RIBEIRO, 2008).

1.3.1 Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada em Dezembro de 2018 a Setembro de 2019 nas instalações da UBS e em sua área de abrangência, através de entrevistas direcionadas a informantes - chave (funcionários e usuários) e observação de campo durante minha atuação na unidade como preceptor de campo de estágio do ensino profissionalizante Técnico de Enfermagem.

1.3.2 Caracterização da Unidade

O centro de Saúde, foco deste estudo, está localizado em um terreno próprio da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, na regional Norte, Bairro Jaqueline I, Belo Horizonte/MG. O Centro de saúde atende uma população de - 9833 usuários, sendo 5258 do sexo feminino e 4575 sexo masculino, dados da Secretaria Municipal de Saúde. Para melhor assistir e estratificar a comunidade, os profissionais são divididos em 03 (três) equipes sendo de baixo risco, médio risco e elevado risco. Possui equipe do NASF, equipe de saúde bucal, grupos operativos. Conta com apoio da Academia da Cidade e também com o Programa da Saúde na Escola, utilizando assim a intersetorialidade e interdisciplinaridade para execução efetiva do programa ESF (Estratégia Saúde da Família), (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2019).

Na região de abrangência do Centro de Saúde Jaqueline é possível encontrar comércios, empresas, praças, escolas, creches, igrejas. Existem várias classes sociais que são divididas em equipes e algumas destas em micro áreas, segundo o relato de profissionais da unidade, algumas regiões são muito precárias, com baixa e alta renda. Como rotina diária, os usuários chegam à rede, passam pela recepção, onde buscam pelos resultados de exames, fazem agendamento de consultas e exames. Utilizam os serviços de

imunização, curativo e coleta de exames laboratoriais. No período da manhã é realizado o acolhimento dos usuários por cada equipe, de forma a atender as necessidades da comunidade. Além disso, têm-se a sala de observação que é o local de maior procura da unidade nos casos de pacientes agudos, que ocorre de 07h às 19h, onde é realizada administração de medicamentos, acolhimento (demanda espontânea) e avaliação desses pacientes. Na unidade também é realizada o atendimento de urgência da odontologia (acolhimento) que recebe usuários de outra unidade, devido à falta deste atendimento.

Todas as equipes prestam serviços de acordo com que é preconizado nos protocolos existentes para execução das atividades propostas pelo programa, como puericultura, pré-natal, preventivo, consultas com médica e de enfermagem, testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites B e C), atendimento domiciliar e práticas educativas, ações de promoção a saúde, como por exemplo, as ações criadas pelo Ministério da Saúde, para a conscientização de algumas doenças como o Setembro Dourado, Outubro Rosa e Novembro Azul.

A área de Recursos Humanos (RH) é caracterizada pelas organizações e pelas pessoas que delas participam. Sendo assim, pode-se inferir que as organizações são constituídas de pessoas e estas dependem delas para o alcance de seus objetivos e missão da instituição, (CHIAVENATO, 2009).

No quadro abaixo, apresento o dimensionamento de pessoal da unidade, conforme o quadro da gestão atual da unidade.

1.3.3 QUADRO 1 - Recursos Humanos na UBS Jaqueline em Belo Horizonte - Minas Gerais

Profissionais do Centro de Saúde	Nº
Assistencial	
Médicos	
Generalista	03
Pediatra	01
Psiquiatra	01
Ginecologista e obstetra	No momento vaga em aberto
Medico de Apoio	01
Odontologia	
Cirurgião Dentista	03
THD* Saúde Bucal	02
Auxiliar de Saúde bucal	03
Enfermagem	
Enfermeiro em estratégia da saúde	03
Enfermeiro de Apoio	01
Téc. Enfermagem	10
Agentes comunitários de saúde	13
Agente comunitário de endemias	05
Assistente social	01
Psicólogo	01
Administrativo	
Recepcionista	02
Gerente da Unidade	01
Higienização	

Colaboradora	02
NASF*	
Farmacêutica	01
Fisioterapeuta	01
Educador Físico	01
Nutricionista	01
Fonoaudióloga	01
Total =	58

Fonte: Centro de Saúde Jaqueline, *NASF – Núcleo Ampliado de Saúde da Família

1.3.4 Recursos Físicos

As Normas de Planejamento e Programação de Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da ANVISA, publicadas na RDC nº50/2002, é a legislação edilícia que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos (ANVISA, 2002).

Sendo assim a RDC nº 50 dita os requisitos mínimos para funcionamento de estabelecimentos assistenciais de saúde com o objetivo de estabelecer padrões mínimos, visando à diminuição de riscos aos pacientes, visitantes, profissionais e meio ambientes (ANVISA, 2002).

Guiada por essa RDC nº 50 de 2002, a UBS Jaqueline, em seu projeto passou por algumas reformas e cumpre com alguns requisitos necessários conforme preconizado e cumpre também os requisitos estruturais, conforme apresentado no quadro 2.

Recepção: local destinado à recepção e direcionamento dos pacientes de acordo com a demanda;

Consultórios: destinados às consultas médicas e de enfermagem;

Farmácia: onde há armazenamento e distribuição de medicamentos;

Sala de observação: com atendimento aos casos agudos, administração de medicamentos e atendimento do acolhimento da odontologia.

Sala de curativo: realização de curativos de feridas crônicas e agudas e retirada de pontos, no âmbito da atenção básica.

Sala de Coleta: onde ocorre coleta de exames laboratoriais como, urina, fezes, escarro. A sala também é utilizada para acolhimento da equipe 2 e urgência odontológica .

Sala de utilidades: destinada ao armazenamento de materiais encaminhados para Central de esterilização;

Sala de vacina: realização de imunização e teste do pezinho;

Odontologia: sala ampla destinada ao atendimento saúde bucal;

Sala de reuniões: destinadas às reuniões da equipe e conselho local, assim grupos operativos com a comunidade.

QUADRO 2- Especificações das Instalações físicas na UBS Jaqueline em Belo Horizonte-Minas Gerais

Instalações físicas para assistência	Número
Consultórios	07
Odontologia	01
Gerência	01
Copa	01
Instalações Sanitárias	
Usuários	02
Funcionários	02
Depósito de lixo	
DML*	01
Sala de	
Espera	01
Recepção	01
Zoonoses	02
Curativo	01
Observação	01
Coleta	01
Imunização	01
Expurgo	01
Almoxerifado	01
Farmácia	01
Administrativa/ Sala Tânia	01
Reuniões	01

*Deposito de Material de Limpeza

1.4 Priorizações dos Problemas (primeiro passo)

Para a priorização dos problemas encontrados na Unidade foi utilizado o Diagnóstico Situacional que compõe a primeira fase do planejamento e a matriz de priorização que é uma ferramenta gerencial que ajuda no planejamento das ações e detecção dos problemas encontrados, destacados no quadro 3.

Quadro 3 - Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde, Unidade Básica de Saúde Jaqueline, município de Belo Horizonte-Minas Gerais.

Problemas	Importância*	Urgência**	Capacidade de enfrentamento***	Seleção/Priorização****
Não adesão aos programas de Imunização	*	**	15	1
Baixo nível de conhecimento da população	*	**	10	2
Processo de trabalho da equipe de saúde inadequado	**	***	5	3

Fonte: realizada pelo autor

*Alta, média ou baixa

** Total dos pontos distribuídos até o máximo de 30

***Total, parcial ou fora

****Ordenar considerando os três itens

2 JUSTIFICATIVA

A sala de vacinação é um setor muito importante dentro da Unidade Básica de Saúde, sendo responsável pela prevenção de doenças e diminuição nas taxas de mortalidade infantil. Dentro da sociedade os profissionais de saúde desempenham funções distintas, assim como o poder público tem sua obrigação de fornecer as vacinas, pais e familiares tem a obrigação de abrir a porta de sua casa ou se direcionarem até a unidade com seus filhos para a imunização. Assim esse trabalho se justifica pela necessidade de conscientização dessa clientela envolvida nesse processo para prevenção, controle e erradicação de doenças.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Elaborar um plano de ação para sensibilização dos pais e familiares sobre a importância da imunização na Unidade Básica de Saúde Jaqueline em Belo Horizonte Minas Gerais.

4 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do plano de intervenção foi utilizado o método de planejamento estratégico e uma revisão narrativa da literatura sobre o tema. O plano de intervenção foi elaborado a partir da seleção e análise de determinados critérios, e na UBS o problema identificado foi a necessidade de sensibilizar a população e profissionais de saúde sobre a importância da imunização. Uma vez definidos os problemas e as prioridades, a próxima etapa foi a descrição do problema selecionado.

Para descrição do problema priorizado, utilizei o diagnóstico situacional realizado. Foram selecionados indicadores de frequência de alguns dos problemas e também da ação da equipe frente aos mesmos. A partir da explicação do problema, foi elaborado um plano de ação, entendido como uma forma de sistematizar propostas de solução para o enfrentamento do problema em questão.

Com o problema explicado e identificado as causas consideradas as mais importantes, passou-se pensar nas soluções e estratégias para o enfrentamento do mesmo, iniciando a elaboração do plano de ação propriamente dito e o desenho da operacionalização.

Foram identificados os recursos críticos a serem consumidos para execução das operações que constitui uma atividade fundamental para análise da viabilidade do plano. Identificados os pessoas que controlavam os recursos críticos e sua motivação em relação a cada operação, propondo em cada caso ações estratégicas para motiva-los a participarem do processo educativo..

Dando continuidade, para elaboração do plano operativo, nos reunimos com todas as pessoas envolvidas no planejamento, definimos por consenso a divisão de responsabilidades por operação e os prazos para a realização de cada ação.

Para realização desse projeto foram utilizadas as publicações em português no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), base de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), biblioteca Virtual ScientificElectronic Library Online (SciELO), consulta ao módulo 7 do CEFES /EEUFMG e na biblioteca virtual da plataforma Phila do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON).

Será realizada no Centro de saúde Jaqueline, no município de Belo Horizonte sensibilização de pais, familiares e profissionais da unidade para amenizar os problemas identificados: não adesão aos programas de imunização, baixo nível de conhecimento da população e processo de trabalho da equipe de saúde inadequado para sensibilização, através de ações educativas, que serão realizadas pelo Enfermeiro Leonardo Silva, nas escolas da área de abrangência e UBS Jaqueline.

Elaboração de informativos, de modo a alertar pais e familiares, quanto à importância da imunização nas faixas etárias corretas, assim como rodas de conversas, palestras, utilizando jogos lúdicos, recursos multimídias (audiovisual).

Capacitação dos profissionais da unidade, de forma atentá-los, para o atendimento humanizado na sala de vacina, a importância da comunicação aos pais e familiares, da imunização, retorno, busca ativa, efeitos colaterais da vacina, a prevenção das doenças e a adesão dos imunobiológicos.

5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Criado em 1973 é responsável pela Política Brasileira de imunização, o Programa Nacional de Imunização – PNI, completa no ano de 2019, 46 anos, ao longo dessas décadas, fortificou se como o gestor de uma relevante intervenção de Saúde Pública, de maneira universal, a imunização, contribuindo para a redução da morbidade e mortalidade por doenças transmissíveis no Brasil, assim como a erradicação da varíola, doença infecciosa, transmitida através de gotículas, registrada no país em abril de 1971, além da redução dos casos e mortes derivadas do sarampo, da rubéola, do tétano, da difteria e da coqueluche (BARBOSA, 2013, BRASIL, 2019).

O programa reconhecido nacional e internacionalmente como uma das mais brilhantes ações no âmbito da Saúde Pública, tornou se mais relevante a partir da construção do Sistema Único de Saúde (SUS), no final dos anos 1980, com a descentralização, colocando os municípios como executores primários de algumas ações em saúde, dentre elas a imunização (BARBOSA 2013; BRASIL, 2013).

Nesse cenário, o PNI tem disponibilizado e garantido, vacinas seguras e eficazes, para grupos populacionais que são publico alvo de ações de imunização: crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos e indígenas, além disso, tem assegurado a uniformidade do calendário vacinal, padronização de técnica, fortalecimento com a incorporação de novas vacinas e adoção de estratégias inovadoras envolvendo a vacinação diária e campanhas de vacinação, que tiveram uma grande importância na eliminação da poliomielite e sarampo (BARBOSA, 2013).

Atualmente o Programa Nacional de Imunização disponibiliza nas salas de vacina das Unidades Básica de Saúde (UBS) 44 tipos de imunobiológicos: 27 vacinas; 13 soros heterólogos (imunoglobulinas animais); e 4 soros homólogos (imunoglobulinas humanas), vacinas para mais de 20 doenças, no total de 300 milhões de doses cuja proteção inicia ainda nos recém-nascidos, podendo se estender por toda a vida. Tem se modernizado de maneira continua, para oferecer novas vacinas custo-efetivo como para implementar e fortalecer novos mecanismos e estratégias que ampliem e proteja o acesso da população ao calendário nacional, principalmente dos grupos mais vulneráveis e desenvolvido estudos avaliativos do impacto das vacinas na morbimortalidade, a vigilância e monitoramento dos eventos adversos, com o apoio de instituições de ensino, e pesquisadores que buscam por

evidências científicas para o contínuo aperfeiçoamento e funcionamento do programa (BARBOSA, 2013, BRASIL, 2019).

Os resultados alcançados pelo programa trouxeram o reconhecimento e respeitabilidade pela a sociedade brasileira, assim como referência para programa de Saúde Pública em outros países. Constitui um instrumento muito importante para a promoção da equidade no nosso país, garante o os municípios à mesma igualdade do cumprimento do calendário vacinal (BARBOSA, 2013).

A população Brasileira tem um grande papel para o sucesso das ações do PNI, estando diretamente responsável pelo alcance de coberturas vacinais adequadas, que envolve as atividades diárias quanta nas campanhas realizadas durante o ano. Para chamar a atenção dessa população é necessário o planejar e elaborar materiais educativos, assim como praticas educativas, através da realização de pesquisas que visam a identificar o conhecimento popular da comunidade (DONATO, 2014; BRASIL, 2015).

No período de 2010 a 2014 a população brasileira apresentou a seguinte cobertura vacinal: 80% para as vacinas influenza sazonal e Papiloma vírus humano (HPV), 90% para as vacinas bacilo de Calmette e Guérin (BCG) e rotavírus humano, 95% difteria, tétano, coqueluche, Haemophilus influenzae B e Hepatite B, Poliomielite inativada - VIP/ poliomielite atenuada oral - VOP; Pneumococo 10-valente, Pneumocócica 23-valente, Meningocócica conjugada C; Sarampo, rubéola e caxumba (Tríplice viral); Sarampo, caxumba, rubéola e varicela atenuada (Tetra viral); Hepatite A; Hepatite B e 100% para as vacinas Febre amarela em áreas com recomendação de vacinação; vacina adsorvida difteria e tétano adulto – dupla adulto (dT); vacina acelular adsorvida difteria, tétano, pertussis, dose adulto (dTpa) (BRASIL, 2015).

Nos últimos 10 anos com o avanço da tecnologia, o advento da biotecnologia e a modernização derivada da mudança do DNA trouxeram mudanças no cenário econômico para o país e investimentos de laboratórios multinacionais em inovação tecnológica de vacinas, como estudos que incluem alternativas de via de administração, como intradérmica, aerossol, oral, esparadrapo, até mesmo dispositivos sem agulha, gerando uma segurança a segurança do profissional da saúde e diminuição dos riscos ambientais, além da ausência da dor (HOMMA, Akira et al., 2011).

Um problema global que tem preocupado as entidades globais envolvidas no programa de vacinação é a baixa adesão vacinal dos países menos desenvolvidos, uma vez que a vacinação em países mais pobres vem sendo aumentada, com mais de 300 milhões de crianças imunizadas e quatro milhões tiveram suas vidas salvas. No Brasil no ano 2017 a campanha de vacinação contra o vírus da Influenza registrou uma baixa adesão da população e um alto risco da população alvo não estar vacinada antes da chegada do inverno, comparando outros anos as coberturas alcançadas pelo Brasil eram bastante elevadas, em comparação com outros países (HOMMA, Akira et al., 2011;BRASIL, 2015)

O movimento antivacinas e a indecisão/o retardo na utilização das vacinas induzem atitudes que colocam em risco não só a saúde individual do não vacinado, mas de todos à sua volta. Epidemias de sarampo, coqueluche e varicela já foram associadas a essas atitudes, causando sofrimento desnecessário e aumentando gastos públicos. Desinformação, informações erradas/insuficientes, mitos, informações pseudocientíficas, relação temporal com eventos adversos, ausência de memória da gravidade de epidemias anteriores, falta de credibilidade nas empresas produtoras de vacinas e/ou nas agências de saúde, ideologias religiosas e filosóficas podem ser consideradas causas dessas atitudes (LEVI,2013).

Apesar de ser um investimento em saúde com excelente custo x efetividade, determinando enorme impacto na saúde, evitando milhões de mortes por ano e aumentando a expectativa de vida, a aceitação das vacinas não é universal. À medida que aumentaram o número de vacinas disponíveis e o seu uso por programas de saúde pública, cresceu também a quantidade de pessoas e grupos que declaram preocupações com a segurança e a necessidade da aplicação das vacinas. Pais, cuidadores, pacientes e os próprios profissionais da saúde fazem parte desses grupos (WANG *et al*,2015).

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Essa proposta refere-se ao problema priorizado “imunização”, para o qual se registra uma descrição, explicação e seleção de seus nós críticos, de acordo com a metodologia do Planejamento Estratégico Simplificado (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2010).

6.1 Descrição do Problema Selecionado(Terceiro Passo)

Na UBS Jaqueline do município de Belo Horizonte-Minas Gerais, a priorização dos problemas foi a falta de imunização de toda comunidade, e pelo diagnóstico situacional constatou-se o desinteresse de muitos usuários, principalmente pais e familiares, apesar de campanhas de imunização das secretarias municipal e estadual de saúde.

6.2 Explicação do Problema Selecionado (Quarto Passo)

As orientações da equipe de saúde são fundamentais para promoção e prevenção de doenças. Uma comunidade que não tem essa contribuição na sua educação para saúde pode ser caracterizada pela falta de compreensão da determinação do processo saúde doença e principalmente no que se refere à imunização.

6.3 Seleção dos nós Críticos (Quinto Passo)

Os nós críticos identificados foram:

- Não adesão aos programas de imunização para todos
- Baixo nível de conhecimento da população
- Processo de trabalho da equipe de saúde inadequado para sensibilização

6.4 Desenhos das Operações (Sexto Passo)

Foi realizado o desenho das operações considerando os seguintes objetivos: descrever as operações para enfrentamento das causas selecionadas como nós críticos, identificar os resultados e os produtos esperados, e identificar os recursos necessários para a concretização das operações (CAMPOS et. al. 2010).

Quadro 4 - Operações sobre o “nó crítico 1” relacionado ao problema “ imunização ” na UBS Jaqueline do município de Belo Horizonte -Minas Gerais.

Nó crítico1	Não adesão aos programas de Imunização
Operação (operações)	Sensibilização de pais e familiares sobre a importância da imunização
Resultados esperados	População imunizada.
Produtos esperados	Programas de informação massivos para os pais e familiares.
Recursos necessários	Estrutural: Implantação das palestras e informações sobre o tema. Cognitivo: informações sobre o tema. Financeiro: folhetos educativos recursos áudio visuais. Político: conseguir espaços na Escola
Recursos críticos	Estrutural: Implantação das palestras e informações sobre o tema. Cognitivo: Sensibilização dos pais e familiares Político: Apoio e sensibilização dos gestores. Financeiro: Para aquisição de recursos audiovisuais, folhetos educativos e lanche para os participantes
Controle dos recursos críticos	Setor de comunicação Social da SMS
Ações estratégicas	Campanhas e Palestras.
Prazo	12 meses.
Responsável (eis) pelo acompanhamento das ações	Secretaria de Educação/escolas Secretaria municipal de saúde Unidade básica de saúde.
Processo de monitoramento e avaliação das ações	Semanalmente durante o processo de intervenção, através da procura a unidade, cartão vacina, indicadores da sala de vacina, retorno a unidade e pesquisa de satisfação após a ação.

Fonte: Elaborado pelo autor

Quadro 5- Operações sobre o “nó crítico2” relacionado ao problema “Baixo nível de conhecimento da população” na UBS Jaqueline do município de Belo Horizonte - Minas Gerais.

Nó crítico2	Baixo nível de conhecimento da população
Operação (operações)	Sensibilização nas Escolas/comunidade
Resultados esperados	População sensibilizada, consciente, com conhecimento, acerca dos imunobiológicos
Produtos esperados	Programas de informação massivos para os pais e familiares.
Recursos necessários	Estrutural: Implantação das palestras e informações sobre o tema. Cognitivo: informações sobre o tema e sobre Ética Financeiro: folhetos educativos recursos áudio visuais. Político: conseguir espaços na Escola
Recursos críticos	Estrutural: Implantação das palestras e informações sobre o tema. Cognitivo: Sensibilização dos pais e familiares Político: Apoio e sensibilização dos gestores. Financeiro: Para aquisição de recursos audiovisuais, folhetos educativos e lanche para os participantes
Controle dos recursos críticos	Setor de comunicação Social da SMS
Ações estratégicas	Campanhas e Palestras.
Prazo	12 meses.
Responsável (eis) pelo acompanhamento das ações	Secretaria de Educação/escolas Secretaria municipal de saúde Unidade básica de saúde.
Processo de monitoramento e avaliação das ações	Semanalmente durante o processo de intervenção, adesões aos imunobiológicos, retornam a unidade, pesquisa de satisfação após a ação, perguntas realizadas para os profissionais na sala de vacina, questionários.

Fonte: Elaborado pelo autor

**Quadro 6- Operações sobre o “nó crítico 3” relacionado ao problema
“Processo de trabalho da equipe de saúde ” na UBS Jaqueline do município de
Belo Horizonte -Minas Gerais.**

Nó crítico 3	PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE SAÚDE
Operação (operações)	Sensibilização da equipe de saúde sobre novas modalidades de sensibilização da população para imunização
Resultados esperados	População imunizada.
Produtos esperados	Programas de informação massivos para a população.
Recursos necessários	Estrutural: Implantação das palestras e informações sobre o tema, rodas de conversas e atividades lúdicas Cognitivo: informações sobre o tema. Financeiro: folhetos educativos recursos áudio visuais. Político: conseguir espaços e locais.
Recursos críticos	Estrutural: Implantação das palestras e informações sobre o tema. Cognitivo: Sensibilização da equipe. Político: Apoio e sensibilização dos gestores. Financeiro: Para aquisição de recursos audiovisuais, folhetos educativos, materiais para atividades lúdicas
Controle dos recursos críticos	Setor de comunicação Social.
Ações estratégicas	Campanhas e Palestras.
Prazo	12 meses.
Responsável (eis) pelo acompanhamento das ações	Secretaria municipal de saúde Unidade básica de saúde.
Processo de monitoramento e avaliação das ações	Semanalmente durante o processo de intervenção, pesquisa de satisfação após a ação, questionário, observações durante a atuação na sala de vacina, na comunicação com pais e familiares.

Fonte: Elaborado pelo autor

6.5 DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Serão realizados encontros semanais com o público alvo, pais, familiares e profissionais da unidade na forma de palestras, roda de conversa, dinâmicas, brincadeiras educativas e vídeo-aulas. Segue abaixo descrição de todas as atividades realizadas, elaborado pelo autor:

APRESENTAÇÃO

Objetivo: Apresentar o PNI – Programa Nacional de Imunização, auxiliando os profissionais da unidade manifestarem suas principais dúvidas sobre a vacinação.

Público alvo: profissionais da unidade

Duração: 50 minutos **Local:** UBS

Material: data show tira de papel, caneta e saco de plástico

Desenvolvimento:

- 1- Enfermeiro irá apresentar para o público alvo a proposta do projeto é a importância de alguns dos encontros na unidade;
- 2- Apresentação do PNI em PowerPoint;
- 3- Entrega das tiras de papel para as principais dúvidas do público alvo;
- 4- Depósito no saco de plástico para leitura do enfermeiro Leonardo, sendo assim as perguntas pertinentes serão discutidas durante palestra, projeto.

A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO EM TODAS FAIXAS ETARIAS DE IDADE E O PNI

Objetivo: Apresentar as vacinas disponíveis no PNI

Público alvo: Profissionais da unidade

Duração: 50 minutos **Local:** UBS

Material: data show, sala de audiovisual

Desenvolvimento:

- 1- Acolhimento;
- 2- Enfermeiro Leonardo Silva ministrar uma palestra, abordando a importância da imunização, incluindo as principais doenças preveníveis, através da imunização, calendário de imunização, efeitos colaterais, calendário vacinal, objetivo do programa.
- 3- Humanização na sala de vacina, dinâmica de acolhimento e atendimento;
- 4- Vídeos com as principais doenças, preveníveis através da imunização.
- 5- Abertura para as principais duvida, roda de conversa.
- 6- Agradecimento;

A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO EM TODAS FAIXAS ETARIAS DE IDADE E O PNI

Objetivo: Apresentar as vacinas disponíveis no PNI

Público alvo: Profissionais da unidade

Duração: 50 minutos **Local:** UBS

Material: data show, sala de audiovisual

Desenvolvimento:

- 7- Acolhimento;
- 8- Enfermeiro Leonardo Silva ministrar uma palestra, abordando a importância da imunização, incluindo as principais doenças preveníveis, através da imunização, calendário de imunização, efeitos colaterais, calendário vacinal, objetivo do programa.
- 9- Humanização na sala de vacina, dinâmica de acolhimento e atendimento;
- 10- Vídeos com as principais doenças, preveníveis através da imunização.
- 11- Abertura para as principais dúvidas, roda de conversa.
- 12- Agradecimento;

Conferência dos cartões de imunização

Objetivo: Conferir a caderneta de imunização

Público alvo: Pais, familiares, crianças

Duração: 50 minutos **Local:** UBS

Desenvolvimento:

- 1- Acolhimento do público alvo;
- 2- Conferência da caderneta de vacinação pelos profissionais da unidade;
- 3- Atualizar, agendar ou aprazar as vacinas das cadernetas de imunização

O porquê imunizar?

Objetivo: Sensibilizar os pais e familiares sobre a importância da imunização
Proporcionar esclarecimento de dúvidas relacionado à imunização
Expor os principais impactos para saúde da criança nos âmbitos de saúde e social, a não adesão da imunização

Duração: 50 minutos. **Local:** UBS

Público alvo: Pais e familiares

Material: data show, materiais educativos, audiovisual

Desenvolvimento:

- 1- Acolhimento;
- 2- Enfermeiro Leonardo Silva ministrar uma palestra, abordando a importância da imunização, incluindo as principais doenças preveníveis, através da imunização, calendário de imunização, efeitos colaterais, calendário vacinal, objetivo do programa.
- 3- Humanização na sala de vacina, dinâmica de acolhimento e atendimento;
- 4- Vídeos com as principais doenças, preveníveis através da imunização.
- 5- Agradecimento;

As vacinas e seus benefícios

Objetivo: Proporcionar o conhecimento e esclarecimento acerca da imunização.

Duração: 50 minutos. **Local:** Escolas da região

Desenvolvimento:

1. Apresentação do projeto;
2. Exposição de vídeo explicativo aos alunos visando à conscientização, responsabilidade dos pais e procura a unidade de saúde;
3. Importância da imunização nas principais faixas etárias;
4. As doenças e sua prevenção, através da imunização;
5. Abertura para perguntas;
6. Agradecimento.

Finalização

Objetivo: Encerrar o ciclo de atividades na Unidade, envolvendo todos os profissionais

Duração: 50 minutos **Local:** UBS

Desenvolvimento:

1. Abertura do encerramento;
2. Explicação, importância de manter o projeto, assim como a continuidade, das atividades apresentadas. Aplicação do conhecimento adquirido durante a prática na sala de vacina;
3. Agradecimentos

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos éticos relacionados à recusa vacina e a possibilidade de utilizar medidas legais baseadas no ECA para convencer os pais a vacinar seus filhos motivam discussões entre médicos e legisladores e ainda não são plenamente conhecidos por médicos e estudantes(LEVI,2013).

Para esse autor embora a maioria da população estudada veja como não éticas as condutas de recusar vacinas desconsiderando a saúde dos demais indivíduos, além do fato de os pais disporem, sem nenhum limite, da vida de seus filhos, decidindo sobre a aplicação de vacinas sem levar em conta o coletivo, estudantes são mais propensos do que os médicos a denunciar ao conselho tutelar as famílias que se recusam a vacinar seus filhos de forma sistemática.

A vacinação de crianças envolve o equilíbrio entre a autonomia dos pais em decidir se imunizam seus filhos e os benefícios da saúde pública em fazer campanhas de vacinação em massa.

A grande penetração e a facilidade de acesso às mídias sociais têm promovido enorme quantidade de informações, nem sempre corretas, sobre segurança (ou insegurança) das vacinas, sua efetividade, eficácia, riscos etc., com base em fundamentação filosófica, política e religiosa. A proliferação dessas informações pode colocar em risco o sucesso das vacinas. O conhecimento do profissional de saúde com competência e segurança para esclarecer o assunto é capaz de minimizar esse risco.

Consideramos ter alcançado o objetivo deste estudo, pois, a partir do plano de intervenção podemos otimizar as ações de imunização na UBS Jaqueline e incentivar outros profissionais de saúde em outras áreas com problemas similares.

Isto posto, espera-se implementar esse projeto conforme cronograma proposto e que este estudo seja motivo de discussão e elaboração de novos estudos e pesquisas sobre a temática imunização.

REFERÊNCIAS

COREN, CONSELHO REGIONAL DE MINAS GERAIS. Diagnóstico administrativo / Situacional de enfermagem / Saúde: Subsídios para elaboração. Disponível em: <https://www.corenmg.gov.br/acesso-a-modelo-de-documentos>>Acesso em: 11 Dez.2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. Informações de Saúde. Estabelecimento de saúde. Disponível em:< <http://cnes.datasus.gov.br/> >Acesso em: 11 Dez.2018.

RIBEIRO, L.et al. O diagnóstico administrativo e situacional como instrumento para o planejamento de ações na estratégia saúde da família. **Revista Cogitare Enfermagem**, Brasil, vol.13, n.3, p. 448-452, set. 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/13044-43195-1-PB.pdf>. Acesso em: 11 Dez.2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. PNI – Programa Nacional de Imunização. 2014. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf>. Acesso em: 11 Dez.2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.Resolução - RDC nº 50, de 21 de Fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0050_21_02_2002.html>Acesso em: 14 de Dezembro 2019.

BRASIL, IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2019. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama>>. Acesso em: 20 Out.2019.

BARBOSA DA SILVA JUNIOR, Jarbas; 40 anos do Programa Nacional de Imunização: uma conquista da Saúde Pública brasileira. Epidemiologia. Serv. Saúde v.22 n.1 Brasília mar. 2013. Disponível

em:<http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000100001>.Acesso em: 06 Nov.2019.

CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DONATO, Ausônia Favorido. Campanhas de imunização: um dialogo entre propaganda e educação. Revista Eletrônica de Jornalismo Científico. 2014. Disponível em:

<<http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=106&id=1265&print=true>>Acesso em: 07 Nov.2019

HOMMA, Akira et al. Atualização em vacinas, imunizações e inovação tecnológica. Ciênc. saúde coletiva. Vol.16, n.2, pp.445-458. 2011. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011000200008&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 07 Nov.2019

Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização. Coberturas vacinais no Brasil Período: 2010 - 2014. Brasília, 2015. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/agosto/17/AACOBERTURAS-VACINAIS-NO-BRASIL---2010-2014.pdf>>. Acesso em: 06 Nov.2019

Levi GC. Recusa de vacinas: causas e consequências. São Paulo: Segmento Farma; 2013. Disponível em:<https://sbim.org.br/images/books/15487-recusa-de-vacinas_miolo-final-131021.pdf>Acesso em: 06 Nov.2019

Wang E, Baras Y, Buttenheim AM. "Everybody just wantsto do what'sbest for theirchild": Understandinghow pro-vaccineparentscansupport a cultureofvaccinehesitancy. Vaccine. 2015; 33h67min-9. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5554443/>>Acesso em: 06 Nov.2019